

09 de Dezembro de 2004

## ACTIVIDADE TURÍSTICA

### Outubro 2004 (resultados preliminares)

#### AUMENTO DAS DORMIDAS (7,7%) E DOS PROVEITOS DE APOSENTO (4,6%) NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS

Em Outubro de 2004, as dormidas nos estabelecimentos hoteleiros aumentaram 7,7%, quando comparadas com o mesmo mês do ano anterior. Este aumento foi determinado pelas variações homólogas mensais positivas das dormidas dos residentes em Portugal (14,3%) e dos residentes no estrangeiro (5,2%).

Os proveitos de aposento sofreram um crescimento homólogo de 4,6%, enquanto os proveitos de totais cresceram 4,4%.

#### Dormidas

Em Outubro de 2004, os estabelecimentos hoteleiros classificados registaram cerca de 3,1 milhões de dormidas, representando um aumento de 7,7% face ao mesmo mês de 2003. De igual forma, os valores acumulados registados no período de Janeiro a Outubro de 2004 sofreram uma variação positiva (0,6%), comparativamente com o mesmo período do ano anterior.

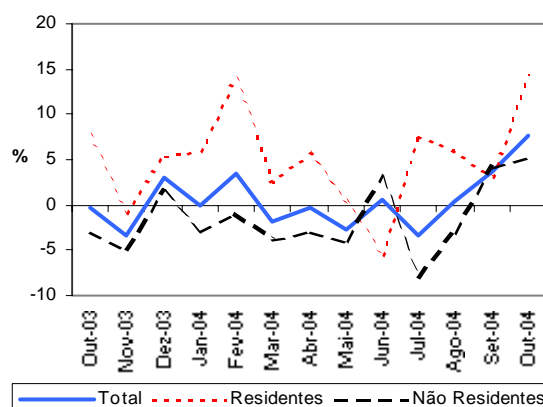
Por tipo de estabelecimento, os hotéis, os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos e as pensões concentraram 91,1% do total das dormidas observadas. Analisando estas categorias de estabelecimentos, apenas os apartamentos turísticos, com -2,7%, registaram quebras face ao mês de Outubro de 2003. Os hotéis, as pensões e os hotéis-apartamentos, registaram aumentos no total das dormidas, de 9,3%, 9,2% e 8,3%, respectivamente.

Dormidas – Taxas de variação homóloga

NUTS II	Out	Jan a Out
	Var % 04/03	Var % 04/03
PORTUGAL	7,7	0,6
Norte	10,8	6,6
Centro	15,6	7,5
Lisboa	8,3	8,6
Alentejo	14,3	5,9
Algarve	5,6	-5,6
Açores	8,0	20,8
Madeira	4,5	-3,0

Em Outubro de 2004, observaram-se variações mensais homólogas positivas em todas as regiões, destacando-se o Centro (15,6%), o Alentejo (14,3%) e o Norte (10,8%).

Dormidas - Taxa de variação homóloga mensal



Quanto à origem dos turistas, 28,7% do total das dormidas ocorridas em Outubro de 2004, foram realizadas por residentes e as restantes 71,3% por turistas.

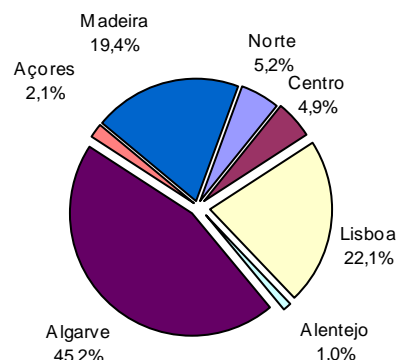
turistas não residentes. Face a Outubro de 2003, quer as dormidas dos residentes em Portugal quer dos residentes no estrangeiro registaram aumentos, de 14,3% e 5,2%, respectivamente.

**Dormidas por países de residência - Taxas de variação homóloga (%)**

NUTS II	Out	Jan a Out	Estrutura Out de 2004
	Var % 04/03	Var % 04/03	
PORTUGAL	14,3	5,0	28,7
EUROPA	6,1	-2,2	65,3
Reino Unido	0,4	-3,7	23,5
Países Baixos	-7,1	-12,0	3,9
Espanha	42,1	7,6	6,4
França	1,1	-10,7	2,8
Alemanha	8,1	-3,4	13,6
Outros Europa	7,2	4,5	15,1
OUTROS	-3,5	5,7	6,0

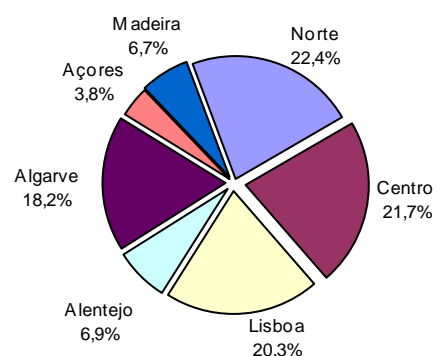
Em termos dos principais mercados turísticos, os residentes no Reino Unido, na Alemanha, nos Países Baixos, em Espanha e na França representaram 50,2% do total das dormidas. Analisando estes principais mercados emissores, apenas os Países Baixos (-7,1%) registaram uma quebra nas dormidas, face a Outubro de 2003. Os restantes países, nomeadamente a Espanha (42,1%), a Alemanha (8,1%), a França (1,1%) e o Reino Unido (0,4%), registaram aumentos nas dormidas, face a Outubro de 2003. O mercado emissor constituído pelos restantes países europeus, que representou neste mês 15,1% do total das dormidas, teve um crescimento homólogo de 7,2%.

**Distribuição das dormidas dos residentes no estrangeiro (%)**



Quanto à distribuição das dormidas dos residentes no estrangeiro pelas várias regiões, verificou-se que o Algarve (45,2%), Lisboa (22,1%) e a Região Autónoma da Madeira (19,4%) foram, em Outubro de 2004, os principais destinos destes turistas. Os residentes em Portugal preferiram o Norte (22,4%), o Centro (21,7%) e Lisboa (20,3%) para o seu destino principal.

**Distribuição das dormidas dos residentes em Portugal (%)**



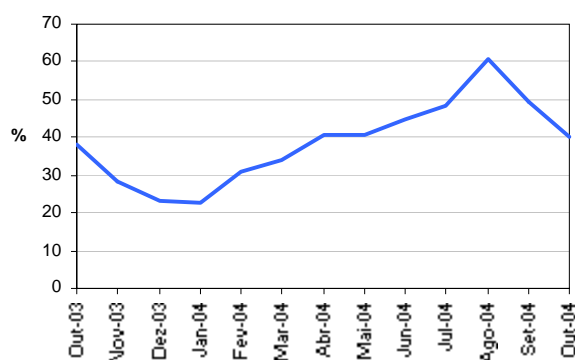
**Hóspedes**

Tal como para as dormidas, registou-se neste mês um acréscimo global do número de hóspedes (11,3%). Também à semelhança das dormidas, registaram-se aumentos do número de hóspedes em todas as regiões, tendo sido estes aumentos mais significativos no Alentejo (16,4%) e no Algarve (13,4%).

### Taxa de Ocupação e Estada Média

Relativamente à taxa de ocupação-cama observada em Outubro de 2004, verificou-se um aumento de 1,8 p.p. face ao mesmo mês do ano anterior, situando-se em 40,1%.

Taxa de Ocupação-Cama



Relativamente à estada média observada em Outubro de 2004, verificou-se que a Região Autónoma da Madeira e o Algarve continuam a ser as regiões com estadas médias mais elevadas, de 5,7 e 5,1 noites, respectivamente.

Estada Média

NUTS II	Estada Média (nº noites)	
	Out-04	Out-03
PORTUGAL	3,0	3,1
Norte	1,8	1,8
Centro	1,9	1,8
Lisboa	2,2	2,3
Alentejo	1,5	1,6
Algarve	5,1	5,5
Açores	3,8	3,9
Madeira	5,7	5,8

### Proveitos

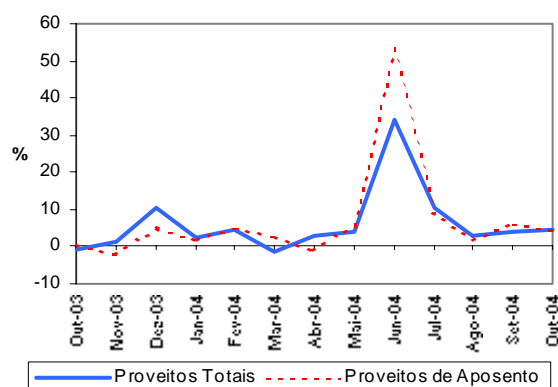
Em Outubro de 2004, os proveitos totais registaram uma variação homóloga mensal positiva (4,4%), atingindo 134,3 milhões de euros. Os proveitos de aposento registaram também um aumento (4,6%),

face ao mesmo mês do ano anterior, cifrando-se em 89,7 milhões de euros.

Em Outubro de 2004 as regiões que mais contribuíram para os proveitos totais foram Lisboa (30,8%) e o Algarve (27,4%).

Proveitos Totais e de Aposento

Taxa de variação homóloga mensal



Proveitos Totais e de Aposento

Taxas de variação homóloga

NUTS II	Proveitos Totais		Proveitos Aposento	
	Var% Out 04/03	Var% Jan a Out 04/03	Var% Out 04/03	Var% Jan a Out 04/03
PORTUGAL	4,4	7,4	4,6	9,7
Norte	0,5	13,9	4,8	17,9
Centro	-6,1	11,7	-8,3	11,3
Lisboa	5,7	17,5	6,2	24,8
Alentejo	-7,8	0,6	-6,2	4,2
Algarve	11,2	-0,6	9,6	-0,8
Açores	2,8	18,9	-1,0	17,3
Madeira	3,8	0,3	5,4	-0,7

Neste período, a região que registou crescimentos homólogos mensais mais elevados nos proveitos totais e nos de aposento foi o Algarve. Analisando o comportamento destas variáveis em termos acumulados, verifica-se que, quer os proveitos de aposento, quer os proveitos totais registaram, no período entre Janeiro e Outubro, aumentos de 9,7% e 7,4%, respectivamente, quando comparados com o



período homólogo. Em valores absolutos, os proveitos de aposento atingiram 975,3 milhões de euros, enquanto que os proveitos totais registaram 1411,6 milhões de euros.

#### **Notas Explicativas**

##### **Taxa de Variação Homóloga**

A variação homóloga compara o nível da variável entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. Esta taxa de variação é mais resistente a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

##### **Nova delimitação da Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos**

De acordo com o Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de Novembro, a delimitação da Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS) sofreu alterações, que abrangem as regiões (NUTS2) Centro, Lisboa e Vale do Tejo e Alentejo, mantendo-se as restantes inalteradas. Nos dados apresentados a partir de 2004, respeita-se a nova NUTS, pelo que, face aos Destaques anteriores a 2004, verificam-se as seguintes alterações:

- O concelho de Mafra deixou de pertencer à sub-região (NUTS3) Oeste e transitou para a sub-região (NUTS3) Grande Lisboa
- A região (NUTS2) Centro passa a incluir as sub-regiões (NUTS3) Oeste e Médio Tejo, que pertenciam à região (NUTS2) Lisboa e Vale do Tejo
- A região (NUTS2) Alentejo passa a integrar a sub-região Lezíria do Tejo, que pertencia à região (NUTS2) Lisboa e Vale do Tejo
- A região (NUTS2) que se denomina actualmente Lisboa, agrega apenas as sub-regiões (NUTS3) Grande Lisboa e Península de Setúbal.